

INFORMAD

Edição especial¹

Novo Código ambiental e política Florestal

Após a apuração de Corrupção da “Operação Curupira”, o Governo do Estado de Mato Grosso extinguiu a FEMA – Fundação Estadual de Meio Ambiente e através da Lei Complementar Nº. 214, DE 23 de Junho de 2005, criou a SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA, e dá outras providências.

Dentre as ações imediatas da nova Secretaria, onde o FORMAD pode discutir e intervir, foi a elaboração da **Lei Complementar Nº 232, de 21 de Dezembro de 2005, que altera o Código Estadual do Meio Ambiente, e dá outras providências; e a Lei Complementar Nº 233 de 21 de Dezembro de 2005, que dispõe sobre a Política Florestal do Estado de Mato Grosso**. A Política Florestal do Estado de MT tem por objetivo assegurar a proteção da flora no território Mato-Grossense e permitir a exploração florestal de forma sustentável, fomentando práticas que contribuam para o desenvolvimento sócio-econômico, a melhoria da qualidade ambiental e o equilíbrio ecológico.

A nova Política Florestal instituiu o Fundo de Desenvolvimento Florestal do Estado de Mato Grosso - MT-FLORESTA, subordinado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural - SEDER. O Fundo tem como finalidade apoiar as atividades de florestamento, reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e de preservação permanente, manejo florestal sustentável, pesquisa florestal, assistência técnica, extensão florestal, monitoramento e controle e da reposição florestal obrigatória.

O MT-FLORESTA será gerido por um Conselho Gestor onde o FORMAD possui uma cadeira, apoiado por uma Diretoria Executiva, que fará seu gerenciamento administrativo, financeiro e contábil.

As Leis Complementares pode ser obtidas no site da SEMA (Secretaria Estadual de Meio Ambiente - www.sema.mt.gov.br), ou encaminhe sua solicitação à secretaria executiva do FORMAD pelo e-mail: formad@terra.com.br.

Campanha de Áreas protegidas

A **Campanha de Valorização de Áreas Protegidas** é um processo de informação e sensibilização sobre a importância das Áreas Protegidas (Unidades de Conservação, Terras Indígenas, Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente), principalmente as localizadas na área de abrangência da BR-163, destacando a importância dessas áreas para a sustentabilidade social, econômica, cultural e ambiental. Fazer a população compreender a importância das Áreas Protegidas é o propósito da Campanha desenvolvida pelo FORMAD, através do financiamento do PADEQ (Programa de Alternativas ao Desmatamento e Queimadas).

A Campanha esta em sua terceira meta e já foram realizados diversos eventos com a temática: Áreas Protegidas:

- seminário com os jornalistas de Mato Grosso (março);
- elaboração de folder cartaz e uma cartilha educativa referente a áreas protegidas.
- seminário com produtores rurais em Sorriso (maio)
- seminário de EA com professores do ensino público e alunos (maio)

¹ Conforme encaminhamento da Assembléia do FORMAD em fevereiro deste ano, estaremos elaborando um informativo bimestral - INFORMAD, com exceção desta primeira edição, que é uma edição especial.

E para encerramento dos eventos realizados pelo Fórum/PADEQ, será um encontro de massa com alunos das escolas de ensino público em Lucas do Rio Verde.

Agrotóxico em Lucas do Rio Verde

O Município de Lucas do Rio Verde localizado às margens da rodovia BR 163, à 350 km da capital Cuiabá, localizado geograficamente no médio norte Mato-grossense, possui uma população estimada no ano de 2003 de 25.792 habitantes

Tendo em vista o ocorrido em Lucas do Rio Verde no início do mês de março de 2006, aonde o município foi atingido por uma deriva de agrotóxico, até então de nome desconhecido, porém, há indícios fortes que o produto utilizado seja o Paraquat. Este produto é um dessecante foliar, utilizado no cultivo da soja, com intuito de acelerar o processo de maturação e redução da biomassa foliar.

Neste sentido, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lucas do Rio Verde, diante de tal incidente, acionou o Fórum Mato-Grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento – FORMAD, para que fosse realizada uma vistoria, e orientações nas ações que deveria ser realizadas neste caso. Assim, uma equipe técnica do Fórum, deslocou-se ao município e verificou a existência da irregularidade, e uma grande sensibilização da população e principalmente dos pequenos produtores.

A visita em Lucas do Rio Verde, teve por finalidade, verificar a possibilidade de uma deriva de um produto químico, neste caso, o Paraquat, na área rural e urbana do município, além das consequências deste incidente. Teve ainda como objetivo, o levantamento de materiais e informações como a coleta de depoimento, produção de um vídeo e reuniões com autoridades locais e com as pessoas atingidas.

Como produto da visita, foi elaborado um relatório que apresenta breve contexto jurídico com intuito reforçar a base legais nas discussões e tomada de decisões; contexto da situação conforme relatado dos moradores atingidos, técnicos e autoridades locais, este ponto pretende mostrar o ponto de vista dos diversos atores, ações presentes e futuras, os prejuízos e situação dos atingidos; o efeito na vegetação, neste item será apresentado fotografias da ação do dessecante para visualização dos prejuízos; finalizando com os encaminhamentos que o FORMAD e sindicato dos trabalhadores rurais de Lucas do Rio Verde através das reuniões e vistoria, acreditam ser pertinente ao caso.

Assembléia do FORMAD

Nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2006 foi realizada no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lucas do Rio Verde a Assembléia Geral do FORMAD: Análise de conjuntura Avaliação das atividades 2005. A Assembléia teve como objetivo realizar uma avaliação das atividades realizadas pelo Fórum no ano de 2005, além da elaboração de um cronograma de atividade e atuação do FORMAD para o ano de 2006.

A assembléia Geral teve como pontos principais: Apresentação das atividades realizadas no ano de 2005; Análise de conjuntura que foi realizado um contexto geral a nível mundial, nacional e Estadual; uma análise da concentração renda; abordada a questão Indígena; Educação e responsabilidade social; A situação do agronegócio e BR 163; Recursos Hídricos e Campanha Fraternidade; Zoneamento sócio-econômico ecológico; e Representações e populações tradicionais. Teve como destaque a apresentação do relatório financeiro; Apresentação da campanha de Valorização de áreas Protegidas; e Plenária para elaboração do plano 2006 do FORMAD.

O Relatório da Assembléia Geral do ano de 2006 foi finalizado e está disponível no novo site do FORMAD “Link Biblioteca”.

Encontro Nacional de Agroecologia - ENA

Depois da realização do II Encontro e Feira Regional de Agroecologia em Cuiabá, onde o FORMAD participou como uma das entidades organizadora do evento, o Fórum chama todas suas Filiadas a participarem do II Encontro Nacional de Agroecologia (ENA), que será realizado na Universidade Federal de Pernambuco, em Recife, nos dias 2 a 6 de junho de 2006.

Segundo a ANA – Articulação Nacional de Agroecologia, o II ENA terá três objetivos principais: a) a troca de experiências e a construção de estratégias comuns de fortalecimento da agroecologia; b) a discussão de estratégias para o enfrentamento do agronegócio; c) a construção de políticas públicas que permitam a ampliação do alcance das iniciativas de fortalecimento da produção familiar pela via da agroecologia.

O Encontro irá propiciar as organizações e populações que atuam na promoção da agroecologia a oportunidade de intercambiar informações e conhecimentos sobre suas experiências técnicas e metodológicas. Essas mesmas experiências exercerão um papel essencial no evento, pois serão a partir delas que os debates serão conduzidos.

Todas as atividades que ocorram antes e durante a realização do II ENA irá culminar na elaboração de uma Carta Política do Encontro. A Carta irá reafirmar a agroecologia como componente fundamental de um projeto popular em defesa do desenvolvimento sustentado e da democratização da sociedade brasileira.

O Público alvo são os produtores e produtoras familiares de todas as regiões do país, nas suas mais diferentes expressões e identidades: agricultores/as familiares, camponeses/as, extrativistas, indígenas, quebradeiras de coco, quilombolas, geraizeiros/as, ribeirinhos/as, pescadores/as artesanais, entre outros. Participarão também técnicos e técnicas de organizações não-governamentais, de organizações da sociedade civil e da extensão rural oficial, pesquisadores/as, professores/as universitários e de escolas agrícolas e estudantes.

Trabalho Escravo

O FORMAD na luta contra o Trabalho escravo vem discutindo e participando de audiências pública junto ao governo estadual e participação no Fórum de Erradicação de Trabalho Escravo, com intuito de trazer a tona esta problemática no Estado de Mato Grosso e discuti-la junto a sociedade Mato-grossense.

Neste sentido, dia 28 de março de 2006 o FORMAD participou de uma reunião com a Comissão Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo – CONTRAE. Estiveram presentes na Reunião os Ministros do Trabalho e Direitos Humanos.

INREP

O projeto: Intuições e pesquisa no Pantanal: rumo a uma agenda de pesquisa bi-regional para apoiar instituições políticas, arcabouços legais e ações sociais – INREP, tem por objetivo geral: Fortalecer uma cooperação entre os órgãos gestores, *stakeholders* e instituições científicas da Bolívia, do Brasil e do Paraguai e incentivar a cooperação entre eles, a comunidade científica européia e as ONGs atuantes na região, a fim de promover o gerenciamento sustentável no nível da bacia hidrográfica e o uso eficiente da água no Pantanal.

Neste sentido, o FORMAD estará participando dos trabalhos de do *workshop* preparatórios do projeto, aprovado para financiamento pela Comissão das Comunidades Europeias, em maio de 2005, com intuito de desenvolver uma Agenda de Pesquisa para o Pantanal e a BAP.

Mato Grosso Sustentável E Democrático – MTSD

O Projeto MTSD, em execução desde 2003, sob a coordenação inter-institucional do FORMAD e UNEMAT, composto por 11 GTs de diferentes áreas (agricultura, agro-indústria, cidade, educação, extrativismo, infra-estrutura, mineração, recursos hídricos, turismo, terras indígenas e unidades de conservação) seguindo metodologia de trabalho conforme matriz analítica construída em maio de 2003.

Em novembro de 2005 foi realizado um seminário sobre “Indicadores de sustentabilidade” onde tirou-se vários encaminhamentos e um deles foi um desafio aos GTs: elaborar um **artigo para compor a publicação do primeiro caderno** do MTSD, a ser lançado nos próximos dias.

Relatório Sintético de Representação da Coordenação do FORMAD em Abril e Maio 2006 (Vicente).

1. Reunião da Coordenação do Consórcio Sócio-ambiental da Br 163 – DF 19/04/06 - manhã

Participaram: Rubens-GTA; Cristina-ISA; Socorro-IPAM; Vicente-FORMAD. Foram socializadas informações que cada organização tinha sobre o processo da BR163, e preparada a reunião da tarde com o GTI-BR163 do governo sobre o modelo de gestão. Elaboramos nossas críticas e propostas de alteração ao modelo de gestão proposto para o Plano da Br 163 sustentável. Foi socializada a informação do processo de negociação do projeto de apoio ao consórcio sócio-ambiental encaminhado pelo GTA ao Banco Mundial, onde foi informado que o GTA tem algumas pendências administrativas de outros projetos que precisam ser resolvidos e que se faz necessária uma mudança no projeto para poder liberar os recursos; o que deve ser concluído até fim de maio. Agendamos uma reunião de estudo da versão final do plano da Br 163, a ser publicada na semana do meio ambiente, fazer um planejamento de trabalho do consórcio sócio-ambiental para dias 08 e 09 de junho, em Brasília, para a coordenação.

2. Reunião com GTI-BR163 – em 19/04/06 – tarde.

Participaram pelo consórcio sócio-ambiental as mesmas pessoas da reunião da manhã mais Sérgio- ICV. Pelo governo participaram: Cássio SCA, Brent SCA e Júlio MIN. Apresentamos nossa crítica a proposta de gestão, dizendo que avaliávamos a proposta era muito complexa inviável para execução. Propusemos uma simplificação com uma comissão nacional tripartite de monitoramento da execução do Plano, onde sejam consideradas as representações do consórcio sócio-ambiental e dos empresários e governos, que realmente acompanham todo processo e não se crie fóruns com pessoas que participaram talvez de uma atividade ou consulta esporádica. A proposta foi bem recebida e deve ser considerada no processo.

3. Participação da Oficina Final do Projeto “Avaliação e Planejamento Integrados – Setor soja – na influência da BR 163.

Nesta Oficina participaram representantes da SDS-MMA, MIN, Ministério Transportes, FAO, PNUMA-ONU, ONGs do Pará e MT (FORMAD/FASE –Vicente e FORMAD/ICV – André) e produtores de MT via videoconferência.

A Oficina teve três partes: a) Avaliar o planejamento integrado de ações do governo brasileiro. Como exemplo bem sucedido foi citado o Plano da Br 163. b) Apresentação do Plano da BR 163 e o atual estágio e perspectivas. Nesta parte vale ressaltar que o governo anunciou que o Plano será anunciado dia 05/06, dia do meio ambiente, com anúncio de 47 grandes ações que já foram realizadas durante 2005,

como ordenamento fundiário, re-estruturação de órgãos ambientais IBAMA, e fundiário INCRA, criação do Distrito Florestal com 16 milhões de hectares etc... Junto com anúncio serão anunciadas mais umas 40 ações prioritárias, tais como início de alguns KM de asfalto, construção de 13 das 49 pontes necessárias. c) Apresentação de um estudo sobre a soja na BR 163, feito pela API – amazonas, uma Associação de Pesquisa e Investigação. Concluem que o vilão do desmatamento é o “CICLO DE VALORIZAÇÃO ESPECULATIVA DA TERRA” onde o gado contribui muito mas a soja também vem contribuindo, situação piorada pela baixa capacidade de políticas públicas. Apresentaram recomendações tais como: - Medidas de controle sobre o território para reduzir a grilagem, ocupação desordenada e desmatamento, - Criação de um PRONAF especial para região, - Fazer controle sobre agroquímicos, - Fazer TACs Termos de Ajuste de Conduta com quem já está degradando, - Implantar serviços ambientais, Políticas públicas de pesquisa e extensão, financiamento para novos arranjos produtivos a partir da biodiversidade regional.

Uma conclusão importante e preocupante é que falta no Plano COMPROMISSOS DE METAS entre asfaltar e as ações sociais e ambientais.

4. Representação do FORMAD na mesa de abertura do congresso estadual da CUT-MT dia 08/05/06 Cuiabá.

Participaram aproximadamente 60 sindicalistas do estado de MT e minha fala foi no sentido de apresentar nossa avaliação das políticas sócio-ambientais das duas esferas de governo. Falei que um dos desafios da atual conjuntura para o movimento sindical é conseguir qualificar as denúncias dos impactos sócio-ambientais do modelo de agronegócio que predomina em MT e fazer toda sociedade entender da necessidade de um modelo sustentável e democrático. O desafio é dizer e construir este modelo na prática para além do discurso.

AGENDA:

a) Gincana Ecológica (Campanha de Valorização de Áreas Protegidas).

Data: 25 de junho de 2006

Local: Lucas do Rio Verde

b) II Seminário – Territórios Tradicionais E Direitos Indígenas: Povo Boe-Bororo e as TIs Tereza Cristina e Jarudori.

Local: auditório do Museu Rondon/UFMT

Data: 28 de junho de 2006, das 8:30 às 13:00 horas.

c) Lançamento do 1º Caderno do Mato Grosso Sustentável e Democrático.

Data: 30 de junho de 2006

*Secretaria Executiva do FORMAD
Maio de 2006*